

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

JOÃO VITOR VIEIRA TENÓRIO

**INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COMO POLO DE DESENVOLVIMENTO
E CRESCIMENTO ECONÔMICO NO ESTADO DO CEARÁ**

Juazeiro do Norte-CE
2018

JOÃO VITOR VIEIRA TENÓRIO

**INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COMO POLO DE DESENVOLVIMENTO
E CRESCIMENTO ECONÔMICO NO ESTADO DO CEARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso – *Artigo Científico*, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Administração do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientador: Me. Pedro Loula Cavalcante
Júnior

Juazeiro do Norte-CE
2018

**INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COMO POLO DE DESENVOLVIMENTO
E CRESCIMENTO ECONÔMICO NO ESTADO DO CEARÁ**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do
Trabalho de Conclusão de Curso de João Vitor Vieira
Tenório.

Data da Apresentação _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

Assinatura: _____
Orientador: Me. Pedro Loula Cavalcante Júnior

Assinatura: _____
Membro: Me. José de Figueiredo Belém/ UNILEÃO

Assinatura: _____
Membro: Me. José Eduardo de Carvalho Lima/ UNILEÃO

Juazeiro do Norte-CE

2018

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COMO POLO DE DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO ECONÔMICO NO ESTADO DO CEARÁ

João Vitor Vieira Tenório¹

Pedro Loula Cavalcante Júnior²

RESUMO

As instituições de ensino superior públicas e privadas contribuem significativamente para o desenvolvimento e crescimento socioeconômico (VALERO e VAN REENEN), sendo assim, o estudo das instituições de ensino superior (IES) e do desenvolvimento local é de grande importância diante de uma ótica conceitual do desenvolvimento e crescimento econômico, para que sejam analisadas as recorrentes mudanças que acontecem na economia, e apontar quais influência que as IES têm na economia local, e que as informações coletadas sirvam como um parâmetro norteador para a sociedade. Nesse sentido, denota-se que as IES são agentes importantes para o desenvolvimento e crescimento de um local (VALERO e VAN REENEN, 2016). Contudo, as instituições de ensino superior têm um papel essencial não só na qualificação da mão de obra, mas também na formação de um conjunto de conhecimentos multiplicadores de metodologias, produtos, tecnologias e também de novos conhecimentos, que se constitui em uma série de produções científicas, que implicará no aumento da competitividade das empresas e consequentemente para o desenvolvimento e crescimento da região de estudo (OLIVEIRA, 2014). Perante a essa contextualização o presente trabalho tem como objetivo analisar as influências das instituições de ensino superior dentro de uma perspectiva do desenvolvimento e crescimento econômico, de acordo com o aspecto teórico optado, e a partir da interação entre a unidade produtora do conhecimento (IES) e o local do estudo que o trabalho irá ter o alicerce para inferir dentro de uma perspectiva econômica.

Palavras Chave: Instituições de Ensino Superior, Crescimento Econômico, Desenvolvimento Econômico.

ABSTRACT

Public and private higher education institutions contribute significantly to the development and socioeconomic growth in the state of Ceará. So, the study of HEIs and local development is very important for the conceptual view of development and economic growth, so that analyzed the recurring changes that happen in the economy to point out the impacts that the HEIs have on the local economy and the information collected serves as a guiding parameter for society. In this sense, it is pointed out that HEIs are important agents for the development and growth of a local (VALERO and VAN REENEN, 2016). However, higher education universities have a important role, not only in the qualification of the workforce, but also in the formation of a multiplier of methodologies, products, technologies and also new knowledge, which is a series of productions which will indirectly imply an increase in the competitiveness of companies and consequently in the development and growth of the region of study (OLIVEIRA, 2014). In view of this context, the present work aims to bring indicators that enhance the value of higher education institutions from a perspective of development and socioeconomic growth, according to the chosen theoretical aspect, and from the interaction between the knowledge producing unit (HEI) and the study site that the work will have the foundation to infer from an economic perspective.

Keywords: Institutions of Higher Education, Economic Growth, Economic Development.

¹Graduando em Administração, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, joaovitorvieiratenorio@gmail.com.

² Professor Mestre, em economia, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, pedro@leaosampaio.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

O crescimento e desenvolvimento econômico é uma temática extremamente abordada entre várias frentes conceituais. Onde se desenvolveu estudos e teorias com a finalidade de analisar as causas do crescimento e desenvolvimento econômico (ALMEIDA, 2011). Entre vários conceitos destaca-se a teoria evolucionária, onde aponta novos princípios responsáveis pelas disparidades em uma dimensão espacial, local e regional que interpreta o desempenho dos sistemas econômicos, onde um dos aspectos que a teoria evolucionária aborda é a economia do aprendizado, que o estímulo para o crescimento de uma local é o conhecimento (ALMEIDA, 2011)

A economia do aprendizado apresenta-se como papel essencial no processo do conhecimento e atribui-se como principal ativo na dinâmica institucional em busca de vantagem competitiva no mercado (VARGAS; ZAWISLAK, 2006). É a partir do acúmulo do conhecimento que uma região se torna capaz de inovar e modificar o desenvolvimento com a pretensão de aumentar sua produção para alcançar o crescimento econômico, sendo assim, a teoria acredita que as características regionais devem ser ultrapassadas através da ampliação da capacidade humano e organizacional onde a região deve ser capaz de inovar.

Porém, na literatura do desenvolvimento econômico existe uma estreita conexão entre crescimento econômico e grau educacional, pois, se há uma grande constância nos trabalhos criados que exponham uma grande ligação entre nível educacional de um país e nível de renda per capita, segundo ALVES (2005).

De acordo com o instituto brasileiro de geografia e estatística IPECE (2015), o PIB nominal do estado do Ceará foi de 133.014 bilhões, o que indica uma atuação de 2,2% no PIB nacional, o Ceará se posiciona como 3º maior PIB do Nordeste, ficando atrás de dois estados que são Bahia com 3,9%, e Pernambuco 2,7%.

Segundo IBGE (2010) o estado do estudo contempla uma população estimada de 9.020.460 habitantes, o que representa no ranking 8º maior número de habitante do país, ficando atrás de sete estados.

Mediante a essa contextualização surge uma inquietação sobre quais as contribuições das instituições de ensino superior públicas e privadas acerca do crescimento e desenvolvimento econômico no estado do Ceará?

Portanto as contribuições que as instituições de ensino superior trazem para o crescimento e desenvolvimento econômico é inserindo mão de obra qualificada no mercado

aumentando a competitividade das empresas da região, por meio da criação de empregos diretos e indiretos.

Contudo o presente estudo tem como objetivo analisar a influência das instituições de ensino superior públicas e privadas no desenvolvimento e crescimento da economia do estado do Ceará.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. CRESCIMENTO ECONÔMICO

PARKIN (2009) fala que o crescimento econômico é dado por meio da expansão ratificada pelas expectativas de produção que é mensurada pela dimensão do aumento do PIB real ao decorrer de um estipulado tempo, entretanto entende-se que o aumento do produto interno bruto é de suma importância para o crescimento econômico de um local, pois é ela que irá mensurar o seu poder econômico.

Portanto, o PIB real segundo GARCIA, VASCONCELLOS (2002) é dado por meio do cálculo dos preços permanente sem efeitos da inflação, onde o preço permanece fixado em um dado ano, de maneira com que a inflação não influencie em seu valor. Como o exemplo de mostrado logo abaixo, em que o preço para os anos de 2011 e 2012, permanecem constantes, ou fixos em 2010:

$$\text{Pib real 2010} = \sum p_{2010} q_{2010}$$

$$\text{Pib real 2011} = \sum p_{2010} q_{2011}$$

$$\text{Pib real 2012} = \sum p_{2010} q_{2012}$$

Já no que se refere ao PIB nominal, o cálculo é feito a partir do preço contínuo do período vigente, e os valores apresenta em seu corpo os efeitos da inflação segundo GARCIA, VASCONCELLOS (2002):

$$\text{Pib 2010} = \sum p_{2010} q_{2010}$$

$$\text{Pib 2011} = \sum p_{2011} q_{2011}$$

$$\text{Pib 2012} = \sum p_{2012} q_{2012}$$

Porém MILONE (2005) conceitua que o aumento assíduo do PIB vem acompanhado pelas mutações nas estruturas técnicas e institucionais, ou seja, que para existir desenvolvimento é necessário que se tenha o crescimento econômico, pois em termos de desenvolvimento econômico levam-se em considerações as mudanças de caráter qualitativo que são qualidade de vida, educação, saúde e infraestrutura e etc.

2.2. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O desenvolvimento econômico se dá pelo processo de melhoria está relacionado a um conjunto de princípios cobijados pela sociedade (MILONE, 2005). Já o autor GARCIA, VASCONCELLOS (2002) expressa que o desenvolvimento econômico é um conceito de caráter qualitativo onde inclui-se as modificações da composição do produto e a destinação de recurso pelos diversos setores da economia, a fim de recuperar ou melhorar os indicadores sociais.

Entretanto, a perspectiva do índice do desenvolvimento econômico do estado do Ceará apresenta um crescimento satisfatório onde o IDHM passou de 0,405 no ano de 1991 para 0,682 em 2010, obtendo-se um crescimento de 68,40% segundo ATLAS BRASIL (2010).

Por tanto, para ser feito a análise da evolução da condição de vida de uma determinada região, é feito relatório anualmente do índice do desenvolvimento humano por meio de um cálculo do IDHM, onde os mesmos utilizam três indicadores sócias que são renda, longevidade e a educação no qual é empregado um procedimento de cálculo aritmético simples dos três sub-índices: somam-se os valores e divide-se o resultado por três (IDHM-E + IDHM-L + IDHM-R / 3) segundo RIBEIRO e JANNUZZI (2005).

Neste sentido, o IDHM caracteriza-se por meio cinco faixas de desenvolvimento humano que são de faixa muito alta (IDH está entre 0,800 e 1,00), os de faixa alta que o (IDH está entre 0,700 e 0,799), os de faixa médio (IDH está entre 0,600 e 0,699), os de faixa baixa (IDH está entre 0,500 e 0,599) e por fim os de faixa muito baixa (IDH está entre 0,000 e 0,499) segundo ATLAS BRASIL (2010).

Tabela 1- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Estado do Ceará.

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,204	0,377	0,615
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	21,04	29,34	48,83
% de 5 a 6 anos na escola	43,9	82,55	96,29
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	18,8	48,1	86,02
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	10,51	24,97	56,89
% de 18 a 20 anos com médio	7,33	15,07	37,39

completo			
DHM Longevidade	0,613	0,713	0,793
Esperança de vida ao nascer	61,76	67,77	72,6
IDHM Renda	0,532	0,588	0,651
Renda per capita	219,83	310,21	460,63

Ceará. Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

Gráfico 1 – Crescimento do Índice de Desenvolvimento Humano - 1991/2010.



Fonte: PNUD, IPEA e FJP.

SOUZA (2012), fala que o desenvolvimento econômico existe por causa do crescimento econômico permanente, no compasso maior ao crescimento demográfico, que se envolve das modificações de estruturas e de indicadores sociais, econômicos e ambientais.

Já MILONE (2005), aponta que o desenvolvimento econômico pode ser medido por três dimensões que são desemprego, pobreza e desigualdades, onde tais indicadores irá determinar o desenvolvimento econômico de uma região.

No entanto, observa-se que a qualificação da mão-de-obra tem um impacto positivo para o crescimento e desenvolvimento econômico de uma local, visto que os países que mostram um alto índice de pobreza, apresentam uma grande carência de mão-de-obra qualificada (ALVES, 2005).

2.3. ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO CEARÁ

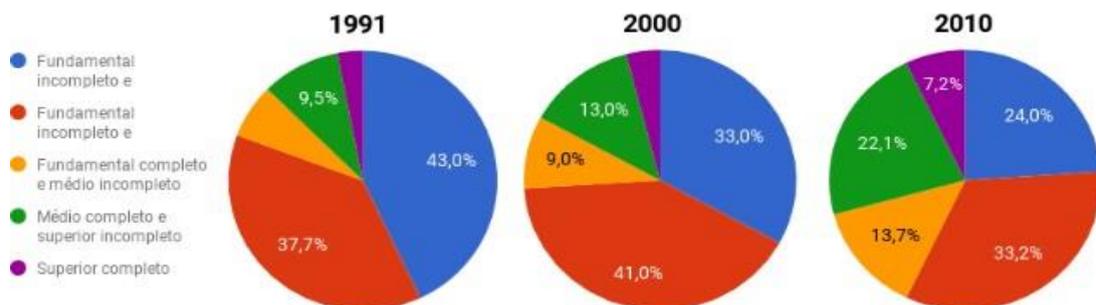
O estado do Ceará constitui em seu território sete mesorregiões, que é contemplada por cento e oitenta e quatro municípios, que concentram cinquenta e quatro instituições de ensino superior, onde o número de matriculados na rede privada obteve um crescimento de 648% do ano 2000 à 2013 alcançando um total de 131 mil mediante ao número de 17 mil do ano

anterior, já nas instituições pública cresceu no mesmo ano 83% obtendo um total de 72 mil matrículas contra 39 mil do ano anterior (SEMESP, 2015).

Perante a essa contextualização o autor VALERO e VAN REENEN (2016), realça que 10% do aumento no número de universidades está agregado a 0,4% do PIB per capita, onde tais análises associam-se tanto aos produtores de capital humano quanto aos produtores da inovação.

Entretanto, a educação de ensino superior o estado do Ceará apresenta uma população adulta de 25 ou mais de idade, um crescimento significativo ao decorrer dos anos, se comparar com o ano de 1991 a 2010 mostra um crescimento de pessoas com nível de ensino médio completo e superior incompleto em 1,33%, já pessoas com grau de ensino superior completo obteve um crescimento de 1,32% (ATLAS BRASIL, 2010).

Gráfico 2 - Evolução da Escolaridade da População Adulta do Estado do Ceará - 1991/2010.



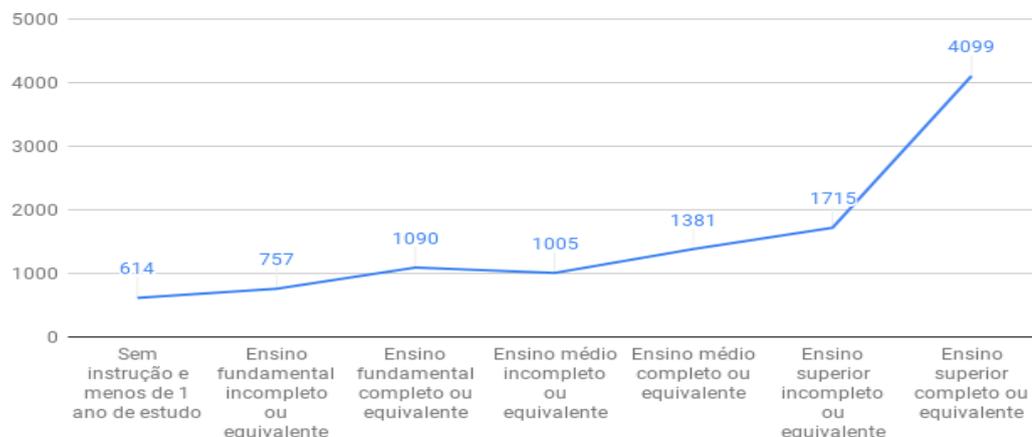
Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

Neste sentido, a média do rendimento por nível de instrução no estado do Ceará apresenta um alto rendimento aos profissionais com ensino superior completo se comparado aos de nível médio e fundamental, onde o presidente do instituto de pesquisa econômica aplicada (IPEA) e ministro interino da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência (SAE) reforça, que o aumento da escolaridade foi o principal fator para a expansão da renda no trabalho (NERI,2012).

Sendo assim, o IPECE (2016), mostra a influência do nível de instrução dos profissionais sobre o rendimento médio, onde indica que os profissionais com ensino superior completo ou equivalente apresentam um ganho maior que os profissionais com ensino superior incompleto ou equivalente em 139%, já se for fazer a mesma análise com os profissionais com ensino superior completo ou equivalente e os profissionais com ensino médio completo ou equivalente o percentual chega a ser maior em 196,81% no entanto com

os profissionais com ensino superior completo ou equivalente e os profissionais com ensino médio incompleto ou equivalente o rendimento dos profissionais com ensino superior completo chega a ser 307,86% maior, já com os profissionais com escolaridade ensino fundamental completo ou equivalente se for fazer uma análise comparativa com os profissionais com ensino superior completo os que possuem ensino superior completo apresenta um rendimento de 276,05% maior que os com escolaridade fundamental completo, neste mesmo sentido se for feito uma análise com os profissionais com ensino superior completo ou equivalente e os profissionais com ensino fundamental incompleto ou equivalente apresenta um percentual de 441,47%, já com os profissionais com ensino superior completo e os profissionais sem instrução e menos de 1 ano de estudo apresenta um percentual de 567,58%.

Gráfico 3: Rendimento médio mensal real de todo os trabalhos por nível de instrução - 2016 – CE (R\$)



Fonte: IPECE.

Sendo assim, a população ocupada no estado do Ceará é constituída por 3,3 milhões profissionais com a idade de 14 anos ou mais, onde 31,9% empregados dispõem de escolaridade fundamental incompleto, logo os que haviam completado o ensino médio apresenta um número de 52,1%, porém os de escolaridade superior completo apresenta um valor de 14,1% segundo IPECE (2017).

3. METODOLOGIA

Os dados que foi apresentado no estudo são de fontes externas extraída de banco de dados de institutos de pesquisa: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará –

IPECE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

O trabalho apresenta-se de caráter exploratório por ser uma forma de estudo preliminar, voltado para mostrar maiores informações sobre a temática empregada, ou na elaboração para hipóteses futuras. Onde a pesquisa descritiva se atribui da observação, registro, análise, classificação e interpretação sobre os fatos, fazendo com que o investigador não tenha interferência sobre eles, segundo ANDRADE (1999).

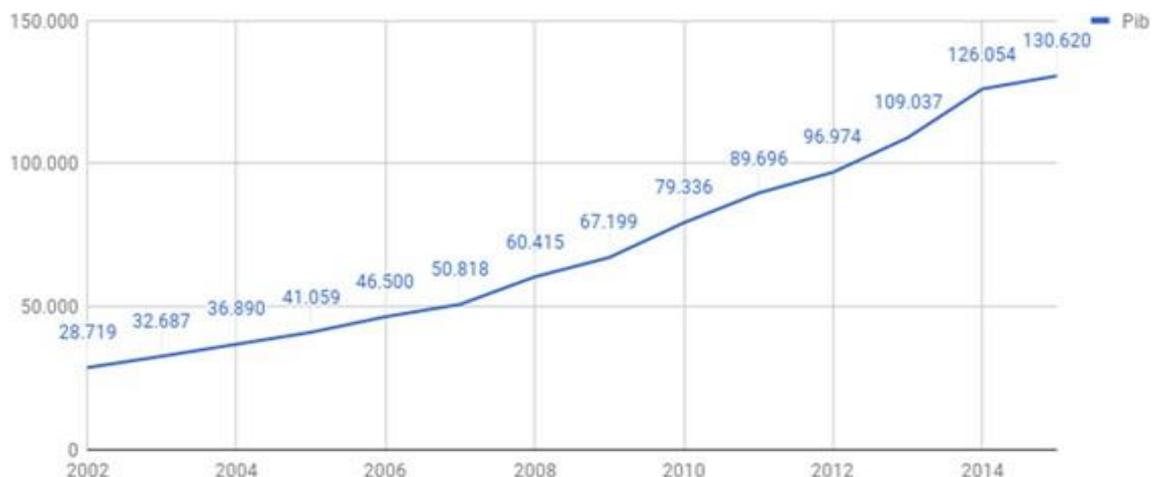
O presente estudo caracteriza-se também pelo uso de fonte documental onde busca sistematizar o tratamento das informações que se encontram dispersas buscando-se novas interpretações complementares, que se apresentam como documento de segunda mão onde caracteriza-se por relatório de pesquisa e tabelas estatísticas, ou seja, as informações de alguma forma já foram anteriormente analisadas (PRODANOV, 2013).

Utiliza-se abordagem qualitativa para dar maiores informações sobre os dados coletados, por meio de técnicas analíticas e interpretação hermenêutica (GÜNTHER, 2006).

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O estado do Ceará mostra um grande crescimento em seu PIB, pois no ano de 2002 a 2015 onde alcançou um crescimento expressivo que era de R\$ 28.719 em 2002, e passou a ser R\$ 130.620 em 2015 tendo uma taxa de crescimento de 354,82%, como mostra o gráfico abaixo.

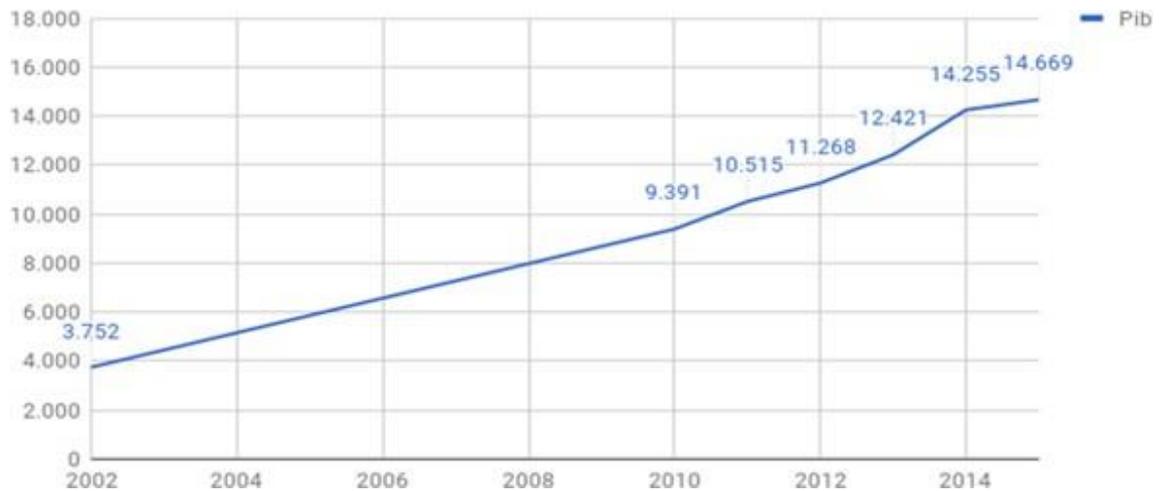
Gráfico 4 – Produto Interno Bruto do estado do Ceará – 2002/2015.



Fonte: Elaboração do autor.

Neste mesmo contexto o PIB per capita do estado do Ceará expõe uma evolução entre o ano de 2002 a 2015 obtém um crescimento de 290,96%, onde o estado do Ceará representa 23º maior PIB per capita do Brasil, posição superior do ano de 2002 que era de 24º.

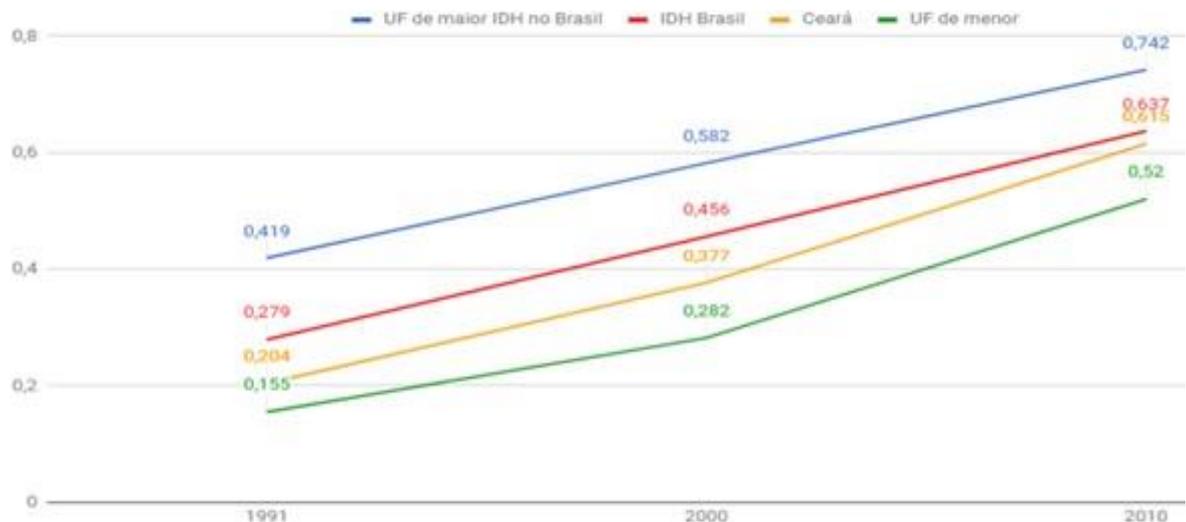
Gráfico 5 - PIB Per Capita do Estado do Ceará – 2002/2015.



Fonte: Elaboração do autor.

Portanto o estado do Ceará demonstrar um grande crescimento baseado nas perspectivas do índice de desenvolvimento humano (IDH) perante a educação, onde obteve um resultado de 0,615 no período de 2010, neste sentido o estado obteve um grande avanço no que tange a educação pois alcançou um crescimento de 201,47% do ano de 1991 a 2010 demonstrando grande melhoria na educação.

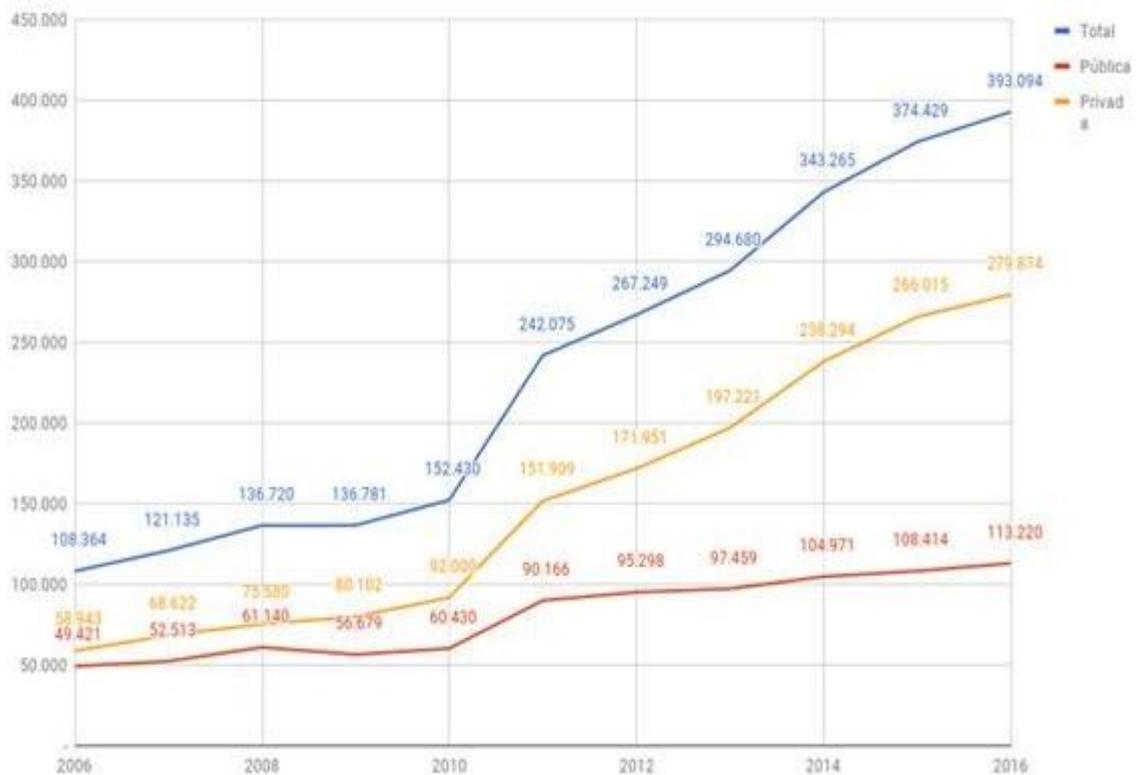
Gráfico 6 – Crescimento do Índice de Desenvolvimento Humano na Educação - 1991/2010.



Fonte: Elaboração do autor.

Em termo de ensino superior o estado apresenta um grande avanço, tanto em número de instituições quanto no número de matrículas ao longo dos últimos anos. Em 2006 apresenta o número de matrículas de 108.364 mil, se comparado com o ano de 2016 onde o número foi de 393.094 mil matriculados obtém-se uma taxa de crescimento de 262,75% às instituições de ensino superior públicas e privadas. Porém as instituições que obteve um maior crescimento com relação a matrícula foram do setor privado passando de 58.943, em 2006, para 279.874, em 2016, tendo um crescimento de 374,82%, já no setor público passou de 49.421, em 2006, para 113.220, em 2016 obtendo-se um crescimento de 129,09%.

Gráfico 7 – Matrícula no Ensino Superior do Estado do Ceará - 2006/2016.



Fonte: Elaboração do autor.

Neste contexto o estado do Ceará apresenta um crescimento exponencial no número total de concluintes em cursos de graduação presencial, porém às instituições privada se sobressai no número de concluintes tendo uma taxa de crescimento de 299,98% entre o ano de 2006 a 2016, já às instituições públicas obteve um crescimento no número de concluintes de 38,09% entre o ano de 2006 a 2016.

Gráfico 8 – Número de Concluintes em Cursos de Graduação Presenciais - 2006/2016.

Fonte: Elaboração do autor.

No entanto, o estado do Ceará tornou-se uma grande referência no que tange a educação superior, pois o estado do estudo conta com sessenta e cinco instituições de ensino superior sendo cinquenta e oito universidades privadas e sete públicas. E a região do estudo mostra um grande avanço no número de instituições de ensino superior tendo uma taxa de crescimento de 27,45% tendo como parâmetro o ano 2006 a 2016.

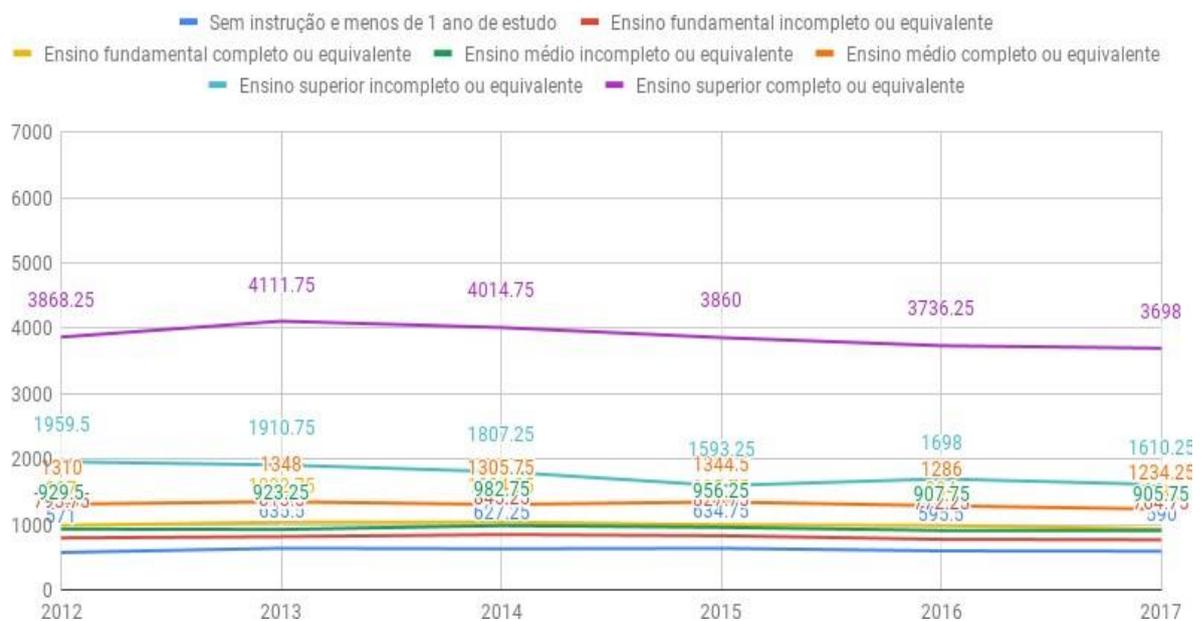
Gráfico 9 - Número de Instituições de Educação Superior no Estado do Ceará - 2006/2016.

Fonte: Elaboração do autor.

Contudo, o grau de instrução tem influência no rendimento médio dos profissionais no estado do Ceará, onde ao decorrer dos anos de 2012 a 2016 a escolaridade superior completo ou equivalente demonstra superioridade em seu rendimento se comparado às demais escolaridade, no qual se for fazer uma análise comparativa os profissionais com ensino superior completo ou equivalente contra os de ensino superior incompleto ou equivalente apresenta um valor superior em 120,03% no ano de 2016, já se for comparar com os de

escolaridade médio completo ou equivalente o valor chega a ser 190,53% no ano de 2016, entretanto se comparar com o rendimento do ensino superior completo ou equivalente contra aos de ensino médio incompleto ou equivalente o percentual chega a ser maior alcançando um valor de 311,59%, embora os que detêm ensino fundamental completo ou equivalente a taxa chega a ser 279,70% no ano de 2016, logo os profissionais que têm ensino fundamental incompleto ou equivalente o resultado chega ser em 383,81% no ano de 2016, por fim os profissionais sem instrução e menos de 1 ano de estudo a porcentagem chega a ser de 527,41% no mesmo ano.

Gráfico 10 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (Reais), por nível de instrução no estado do Ceará - 2012/2016.

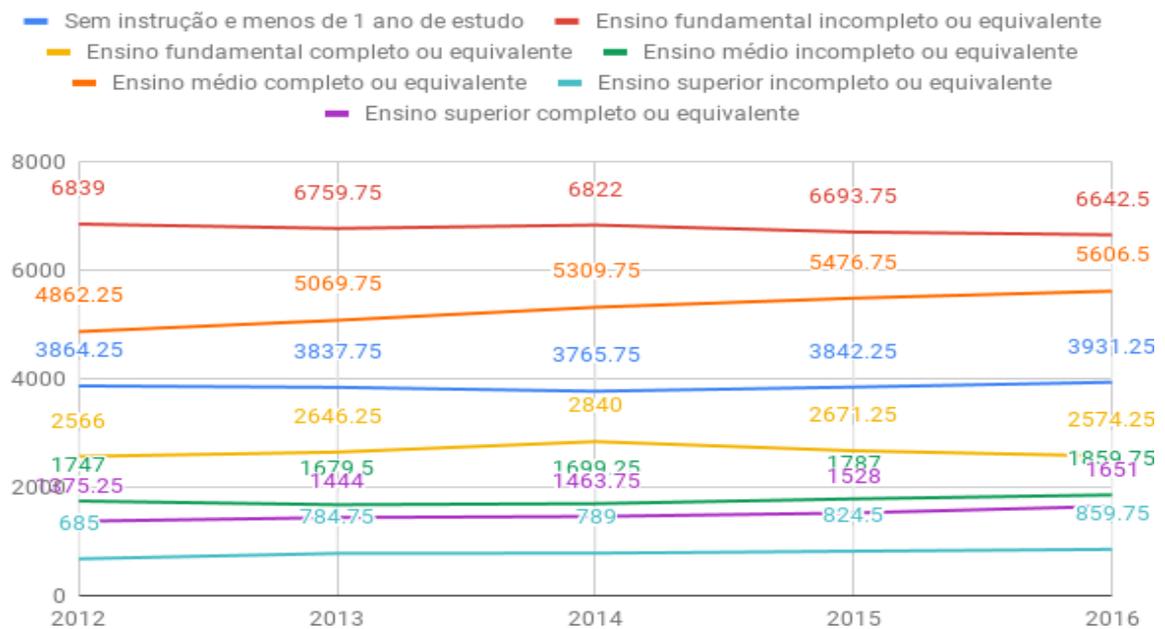


Fonte: Elaboração do autor.

Em vista desse cenário o estado do Ceará apresenta uma evolução nas estruturas do mercado de trabalho no decorrer dos anos apresenta as seguintes características, a população sem instrução e menos de 1 ano de estudo apresenta um crescimento entre o ano 2012 à 2016 de 1,73%, já a população com ensino fundamental incompleto ou equivalente obteve uma diminuição de -2,87% entre o ano de 2012 à 2016, para a pessoas com ensino fundamental completo ou equivalente obteve um crescimento de 0,32% entre o ano de 2012 à 2016, já população com ensino médio incompleto ou equivalente cresceu gradativamente ao percorrer dos anos tendo um aumento de 6,45% entre o ano de 2012 a 2016, no entanto a população

com ensino médio completo ou equivalente obteve um crescimento 15,30% entre o ano 2012 a 2016, já a população com ensino superior incompleto ou equivalente alcançou um crescimento de 25,51% entre o ano de 2012 a 2016, e a população com ensino superior completo ou equivalente cresceu 20,05% entre o ano 2012 a 2016.

Gráfico 11 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, total, na força de trabalho, ocupadas, por nível de instrução no estado do Ceará - 2012/2016.



Fonte: Elaboração do autor.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho apresenta dados do impacto das instituições de ensino superior no desenvolvimento e crescimento econômico no estado do Ceará. Por meio de estudos que evidenciam tais impactos dentro de uma perspectiva econômica, através de indicadores que destacam uma correlação entre universidade e crescimento e desenvolvimento econômico.

Em termo de crescimento econômico as IES têm uma grande participação no PIB per capita da região, por meio de uma maior oferta de capital humano onde chega a inserir mais de 28.000 profissionais no mercado, mostrando assim, um aumento na taxa de ocupação, na renda per capita e no aumento no salário médio. Além disso, as universidades inserem graduados qualificados, onde traz uma melhora na produtividade das empresas da região.

Porém mediante ao desenvolvimento econômico as universidades trazem uma melhoria no IDHM, no qual as IES impactam positivamente no rendimento e na educação das pessoas como enfatizado no presente trabalho.

Entretanto é pouco discutido sobre instituições de ensino superior no Brasil. Onde o presente trabalho buscou trazer evidências que correlacionam universidade superior em uma ótica de crescimento e desenvolvimento econômico, por meio de gráficos e tabelas onde busca elucidar tais indícios sobre o impacto positivo das IES no crescimento e desenvolvimento econômico do estado do Ceará.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Gabriela Vichi Abel de. **Impacto das instituições de ensino superior no desenvolvimento regional do Município de Cachoeiro de Itapemirim**. 2011.

ALVES, Denisard Cnéio de Oliveira. **Educação, desenvolvimento econômico e distribuição de renda: a experiência brasileira**. Manual de economia, v. 3, 2004.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 1999.

Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. Ceará. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/juazeiro-do-norte_ce> Acesso em outubro de 2017.

GARCIA, Manuel Enriquez; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Fundamentos de economia. **São Paulo: Saraiva**, 2002.

GÜNTHER, Hartmut. **Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão. Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em outubro de 2017.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2016. Disponível em: <<http://www.enem.inep.gov.br/>>. Acesso em: novembro de 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS; PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo da Educação Superior 2015: 2006-2016**. INEP, 2003-2016.

IPECE – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará, 2005-2010. Disponível em: <<http://www.ipece.ce.gov.br/>>. Acesso em novembro de 2017.

MILONE, Paulo César. **Crescimento e Desenvolvimento Econômico: Teorias e Evidências Empíricas**. Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2005.

NERI, Marcelo Cortes. **Aumento da escolaridade amplia renda do trabalho**. 2012. Disponível em:<<http://www.ipea.gov.br/>>. Acesso em abril de 2018.

OLIVEIRA JR, Antonio de. **A universidade como polo de desenvolvimento local/regional**. Caderno de Geografia, v. 24, n. 1, 2014.

PARKIN, Michael. **Economia**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

RIBEIRO SOARES GUIMARÃES, José; JANNUZZI, Paulo de Martino. IDH, indicadores sintéticos e suas aplicações em políticas públicas. Uma análise crítica. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 7, n. 1, 2005.

SEMESP, Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior. **Mapa do Ensino Superior do Brasil**, 2015.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento econômico**. São Paulo: Atlas. 2012.

VARGAS, Eduardo Raupp de; ZAWISLAK, Paulo Antônio. Inovação em serviços no paradigma da economia do aprendizado: a pertinência de uma dimensão espacial na abordagem dos sistemas de inovação. **Revista de administração contemporânea**, v. 10, n. 1, p. 139-159, 2006.

VALERO, Anna; VAN REENEN, John. **The economic impact of universities: Evidence from across the globe**. National Bureau of Economic Research, 2016.